

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

TELECONFERÊNCIA

13 de agosto de 2026

10h00 (Horário de Brasília)
9h00 (EST)



Release de Resultados 2T26

WDC registra o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história em um primeiro semestre: R\$ 134,1 milhões (+55,3%), com conversão de EBITDA em caixa de 118,9%, redução da alavancagem e posição de caixa de R\$ 258,9 milhões.

Ilhéus, 12 de agosto de 2026 – A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: WDCN3) (“Companhia” ou “WDC Networks”) - empresa que atua nos setores de Telecomunicações e Tecnologia, fundada em 2003 e pioneira na locação de tecnologia (“Technology as a Service” ou “TaaS”), anuncia hoje os seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026 (2T26). As informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES | **2T26** (consolidado)

**R\$258,9 MILHÕES**Saldo de Caixa
(-4,4% vs. 1T26)**R\$67,2 MILHÕES**Fluxo de Caixa Operacional
(+0,5% vs. 1T26)**122,2%**Conversão de Caixa
EBITDA Ajustado / FCOp
(vs 115,8% no 1T26)**1,7x**Alavancagem
(vs. 1,8x no 1T26)**13,4%**Crescimento da
Re venda vs. 1T26**R\$13,7 MILHÕES**CAPEX 2T26
(vs. R\$ 14,5 Milhões no 1T26)**27,7%**Margem
EBITDA**R\$2,9 MILHÕES**Lucro Líquido
Contábil**8,3%**ROIC
vs. 8,3% no 1T26

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados								
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%
Lucro Bruto	52,8	63,0	-16,2%	55,0	-4,0%	107,7	129,8	-17,0%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	26,6%	28,3%	-1,7 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,8%	-2,2 p.p.
EBITDA	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.
Lucro Líquido	2,9	(1,1)	-355,7%	7,0	-58,1%	9,9	7,1	39,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,5%	-0,5%	2,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	1,6%	0,9 p.p.
Principais Indicadores Financeiros								
Fluxo de Caixa Operacional	67,2	33,7	99,5%	66,9	0,5%	134,1	86,4	55,3%
Conversão EBITDA / Caixa	122,2%	52,0%	70,2 p.p.	115,8%	6,4 p.p.	118,9%	60,3%	58,6pp
Backlog de Receita Diferida	397,8	669,3	-40,6%	435,4	-8,6%	397,8	669,3	-40,6%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	13,7	14,0	-1,8%	14,5	-5,6%	28,3	51,2	-44,8%
Dívida Líquida / EBITDA UDM (x)	1,7x	1,9x	-8,6%	1,8x	-3,9%	1,7x	1,9x	-8,6%
Principais Indicadores Operacionais								
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	27%	37%	-10,4 p.p.	29%	-1,9 p.p.	38%	45%	-6,7 p.p.
Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)	32	39	-18,4%	39	-17,4%	44	47	-6,5%
Quantidade Novos Contratos TaaS	150	179	-16,2%	117	28,2%	450	1.467	-69,3%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	193,7	180,7	7,2%	251,4	-23,0%	248,3	236,1	5,2%

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 (2T26) confirmou a execução da estratégia comercial adotada desde o segundo semestre de 2025 pela Companhia. O trimestre combinou melhora do volume comercial, lucro contábil, redução da alavancagem e elevada conversão de EBITDA em caixa, mantendo inalterados os critérios de crédito, precificação e alocação de capital.

As vendas contratadas totalizaram R\$ 193,6 milhões, crescimento de 10,9% em relação ao 1T26, com destaque para Segurança Eletrônica (+76,8% vs 1T26) e Telecom (+16,1% vs 1T26). A melhora concentrou-se na modalidade revenda, que avançou 13,4%, com operações de menor intensidade de capital e ciclo de caixa mais curto. O crescimento ocorreu sem alteração da política comercial e com manutenção do foco no retorno sobre o capital investido. Esse desempenho demonstra que é possível recompor volume sem comprometer a qualidade da carteira nem o retorno sobre o capital investido. Em relação às nossas margens, o esforço e o mérito comercial do período permitiram preservá-las em patamares próximos aos do trimestre anterior, com quedas contidas. As margens permaneceram próximas às do trimestre anterior, refletindo o novo mix de negócios. A maior participação da revenda reduz a margem percentual, fortalece a geração de caixa, amplia o ROIC e melhora a eficiência no uso do capital.

O Lucro Líquido contábil somou R\$ 2,9 milhões no trimestre e R\$ 9,9 milhões no acumulado do semestre (6M26). A Companhia registrou o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido contábil positivo, sem efeitos extraordinários, em contraste com o prejuízo contábil de R\$ 8,7 milhões registrados no 6M25.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 67,2 milhões no trimestre, com conversão de EBITDA em caixa de 122,2%. No semestre, a Companhia registrou o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história para um primeiro semestre, totalizando R\$ 134,1 (+55,3% vs. 6M25), com conversão de 118,9%. O ciclo financeiro encerrou o trimestre em 238 dias, refletindo a evolução consistente da gestão de capital de giro.

Mesmo após relevantes amortizações financeiras no trimestre, a Companhia reduziu a alavancagem para 1,7x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e encerrou o período com R\$ 258,9 milhões em caixa. O CAPEX permaneceu disciplinado, totalizando R\$ 13,7 milhões, em linha com a estratégia de menor intensidade de capital. O ROIC se manteve em 8,3% no trimestre, refletindo o maior peso de operações menos intensivas em capital, com ciclos de caixa e payback mais curtos. As prioridades permanecem claras: crescer com disciplina comercial, ampliar o retorno sobre o capital investido e preservar uma estrutura de capital sólida.

[Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores.](#)

Desempenho Econômico-Financeiro

CONSOLIDADO (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (ajustado)	Δ %
Backlog de receitas contratadas	397,8	669,3	-41%	435,4	-8,6%	397,8	669,3	-41%
Vendas de Produtos e Serviços	164,5	163,5	0,6%	145,1	13,4%	309,7	325,1	-4,7%
Vendas Taas (VGV Locações)	29,1	32,3	-10,2%	29,4	-1,2%	58,5	111,7	-47,7%
Vendas Totais	193,6	195,9	-1,2%	174,5	10,9%	368,1	436,8	-15,7%
Receita Líquida Revenda	134,9	135,0	-0,1%	123,2	9,5%	258,1	264,3	-2,4%
Receita Líquida de Taas	63,4	87,2	-27,3%	68,3	-7,1%	131,7	171,5	-23,2%
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%
Lucro Bruto Revenda	24,1	25,0	-3,7%	24,0	0,3%	48,1	59,6	-19,3%
Margem Bruta Revenda	17,8%	18,5%	-0,7pp	19,5%	-1,6p.p	18,6%	22,5%	-3,9pp
Lucro Bruto TaaS	28,7	38,0	-24%	31,0	-7,4%	59,7	70,3	-15,1%
Margem Bruta TaaS	45,2%	43,5%	1,7 p.p.	45,4%	-0,1 pp	45,3%	41,0%	4,3 pp
Lucro Bruto	52,8	63,0	-16,2%	55,0	-4,0%	107,7	129,8	-17,0%
Margem Bruta	26,6%	28,3%	-1,7 pp	28,7%	-2,1 pp	27,6%	29,8%	-2,2pp
EBITDA	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBTDA	27,7%	29,2%	-1,4pp.	30,2%	-2,4pp	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.

Vendas Contratadas

As vendas contratadas totais somaram R\$ 193,6 milhões no 2T26, crescimento de 10,9% em relação ao 1T26. O crescimento das vendas ocorreu mantendo inalterados os critérios comerciais, de crédito e de precificação implementados desde o segundo semestre de 2025 que permanecem integralmente em vigor. Os principais destaques do período foram Segurança Eletrônica, com crescimento de 76,8%, e Telecom, com alta de 16,1%.

Em Segurança Eletrônica, o crescimento das vendas refletiu a retomada do ciclo de investimentos do setor, especialmente em projetos corporativos.

Em Telecom, o desempenho refletiu a consistência da execução comercial, favorecida pelo calendário do setor, especialmente pela realização da Abrint, principal evento da indústria, que concentra decisões de investimento dos provedores regionais no segundo trimestre. O segmento permanece como a principal base de relacionamento da Companhia e a principal porta de entrada para o cross-sell das demais verticais junto aos ISPs.

Ainda na comparação com o 1T26, a revenda cresceu 13,4%, enquanto o TaaS manteve trajetória de desaceleração. O maior peso da revenda está alinhado à estratégia da Companhia de priorizar operações com maior retorno sobre o capital, menor intensidade de capital e maior geração de caixa. Essa evolução do mix contribui diretamente para a redução do consumo de capital de giro, melhoria do ciclo financeiro e expansão gradual do ROIC.

No acumulado do semestre, as vendas contratadas recuaram 15,7%, enquanto a revenda apresentou retração de apenas 4,7%, inferior à desvalorização de 7,2% do dólar PTAX médio no período. Considerando que as propostas comerciais são indexadas ao câmbio da véspera da formalização dos pedidos, parte dessa variação decorre do efeito cambial. A redução das vendas no semestre permanece concentrada na menor originação de TaaS, refletindo uma decisão estratégica de alocação de capital, e não perda de competitividade. A estratégia permanece focada em crescimento rentável, disciplina na alocação de capital, elevada conversão de caixa e manutenção de uma estrutura de capital sólida.

Mix de Vendas e Mix de Receita Líquida

Grupo de Solução	Vendas R\$ Milhões			Representatividade %		
	2T26	1T26	Δ%	2T26	1T26	Δp.p
Telecom	88,4	76,2	16,1%	45,7%	43,6%	2,0 p.p
Áudio e Vídeo Profissional	30,8	30,3	1,6%	15,9%	17,3%	-1,5 p.p
Cibersegurança	19,5	23,5	-16,7%	10,1%	13,4%	-3,3 p.p
Segurança Eletrônica	25,7	14,5	76,8%	13,3%	8,3%	4,9 p.p
Data Center	6,9	8,2	-15,1%	3,6%	4,7%	-1,1 p.p
Infra de Redes	7,0	7,8	-9,9%	3,6%	4,4%	-0,8 p.p
Outros	15,3	14,2	7,7%	7,9%	8,1%	-0,2 p.p
Total	193,6	174,5	10,9%	100,0%	100,0%	n.a

A seguir, apresentamos os principais grupos de soluções que compõem as vendas e a Receita Líquida da Companhia. A diversificação do portfólio amplia as oportunidades de cross-sell sobre a base de clientes, reduz a concentração em segmentos específicos e fortalece a capacidade comercial da WDC.

Nota: os grupos de soluções representam o desempenho dos produtos, serviços e projetos associados a cada linha de negócio.

Áudio e vídeo profissional

A vertical de Áudio e Vídeo Profissional reúne soluções audiovisuais para ambientes corporativos, varejo, entretenimento, eventos e comunicação visual. O portfólio inclui painéis de LED indoor e outdoor, sistemas de áudio, amplificadores, processadores, microfones sem fio e monitores profissionais.

A Companhia mantém parcerias com fabricantes globais como Leyard, Shure, QSC e Yamaha, combinando amplitude de portfólio, suporte técnico especializado e acesso a soluções de referência no mercado internacional.

Cibersegurança

A vertical de Cibersegurança oferece soluções de proteção digital para redes, endpoints, gestão de acessos privilegiados e detecção de ameaças. O portfólio atende empresas de diferentes portes e setores, em um mercado marcado pelo aumento da complexidade dos ambientes digitais e das ameaças cibernéticas.

A WDC mantém parcerias com fabricantes de referência no setor, como Sophos, Vicarius e Hillstone. A Companhia segue ampliando o portfólio da vertical, com o objetivo de oferecer soluções complementares para diferentes camadas de segurança digital.

Segurança Eletrônica

A vertical de Segurança Eletrônica oferece soluções para a proteção de ambientes corporativos, industriais e públicos, incluindo videovigilância, controle de acesso, monitoramento inteligente, reconhecimento facial e análise de dados em tempo real. A atuação é direcionada ao mercado profissional e a projetos de maior complexidade, sem exposição relevante ao segmento residencial e de pequenos escritórios. O portfólio inclui soluções de fabricantes globais como Axis, Dahua e as marcas Pelco e Avigilon, do grupo Motorola, além de sistemas de gerenciamento de imagens de empresas como ISS, Genetec e Digifort. A WDC atua na distribuição e no suporte técnico dessas soluções, apoiando integradores e parceiros na estruturação e implementação de projetos profissionais de diferentes portes.

Infraestrutura de Redes de Dados

A vertical de Infraestrutura de Redes reúne soluções de conectividade, incluindo switches, roteadores, pontos de acesso Wi-Fi, cabeamento estruturado, racks e conectores de fibra óptica. O portfólio atende tanto o segmento de Telecom quanto o mercado corporativo, com comercialização predominantemente realizada por canais especializados na modalidade de revenda. A Companhia distribui marcas como Huawei, Grandstream, TP-Link e Panduit. Os relacionamentos comerciais de longo prazo com esses fabricantes permitem à WDC oferecer um portfólio amplo, suporte técnico especializado e acesso contínuo às novas soluções desenvolvidas por seus parceiros.

Data Center

A expansão da inteligência artificial, do processamento de dados e das aplicações de baixa latência amplia a demanda por infraestrutura de Data Center. A WDC concentra sua atuação em Data Centers Edge, ambientes de menor porte e alta eficiência energética, instalados próximos aos locais de geração e consumo dos dados.

A experiência da Companhia na implementação dessas estruturas para provedores de internet permite atender também empresas de médio e grande porte que buscam combinar infraestrutura própria e serviços em nuvem, com maior controle de custos, segurança e proximidade física do processamento.

O portfólio da WDC inclui racks modulares autossuficientes, sistemas redundantes de energia crítica, soluções de refrigeração de precisão, segurança de dados, conectividade em nuvem e sistemas de transmissão de alta capacidade. A Huawei é o principal fornecedor da

vertical, com soluções que incluem módulos integrados, sistemas de alimentação ininterrupta, refrigeração de precisão e plataformas de gerenciamento de infraestrutura de Data Centers. A tabela abaixo apresenta a Receita Líquida por grupo de solução. As diferenças em relação às Vendas Contratadas decorrem, principalmente, do reconhecimento das receitas de TaaS ao longo da vigência dos contratos.

Grupo de Solução (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Telecom	98,6	119,0	-17,1%	94,4	4,5%	193,0	220,5	-12,5%
Áudio e Vídeo Profissional	31,9	39,2	-18,6%	28,5	11,8%	60,4	75,1	-19,6%
Cibersegurança	15,1	17,6	-14,1%	17,8	-15,2%	32,9	49,4	-33,3%
Segurança Eletrônica	21,5	16,3	31,9%	13,1	64,0%	34,7	30,3	14,3%
Data Center	7,9	7,3	7,8%	7,4	6,8%	15,3	13,2	15,6%
Infra de Redes	5,1	5,6	-8,7%	6,4	-20,7%	11,5	13,9	-17,1%
Outros	18,2	17,2	5,7%	23,9	-23,7%	42,1	33,4	26,0%
Total	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%	389,8	435,8	-10,5%

EBITDA e Margem EBITDA consolidados

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,8	15,4	28,8%	19,9	-0,5%	39,7	42,9	-7,3%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,0%	6,9%	3,1 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.
(+) Depreciação & Amortização	35,2	49,4	-28,7%	37,8	-6,9%	73,0	100,3	-27,2%
EBITDA Consolidado	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%	112,8	143,1	-21,2%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.

O EBITDA Consolidado totalizou R\$ 55,0 milhões no 2T26, com Margem EBITDA de 27,7%. Em relação ao 1T26, a variação decorre principalmente da evolução do mix de negócios, com maior participação da revenda e menor contribuição das operações de TaaS. O EBIT permaneceu praticamente estável (-0,5%), refletindo a disciplina no controle das despesas operacionais, cuja redução de R\$ 2,1 milhões compensou integralmente a menor contribuição do lucro bruto.

No acumulado do semestre, o EBITDA Consolidado totalizou R\$ 112,8 milhões, com Margem EBITDA de 28,9%. A redução em relação ao 6M25 reflete principalmente a evolução do mix de negócios, em linha com a estratégia de priorizar operações de maior retorno sobre o capital investido. As despesas operacionais apresentaram redução de 22%, equivalente a R\$ 19 milhões (6M25 em base ajustada), evidenciando disciplina na gestão de custos e manutenção da eficiência operacional.

A conversão do EBITDA em Caixa Operacional atingiu 122,2% no 2T26 e 118,9% no acumulado do semestre, quase o dobro dos 60,3% registrados no 6M25. O resultado reflete a

combinação entre disciplina na alocação de capital, evolução da gestão do capital de giro e maior participação de operações menos intensivas em capital. Essa dinâmica amplia a geração de caixa, fortalece o retorno sobre o capital investido e reduz a necessidade de capital para sustentar o crescimento da Companhia.

Mais do que maximizar o EBITDA nominal, a estratégia da Companhia permanece orientada à geração consistente de caixa, expansão do retorno sobre o capital investido e preservação de uma estrutura de capital sólida. Nesse contexto, a evolução do mix de negócios deve ser analisada em conjunto com a maior conversão de caixa e a menor intensidade de capital observadas ao longo do semestre.

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
Receita Financeira	18,5	16,8	10,2%	18,5	0,2%	37,0	30,1	23,2%
Despesa Financeira	(31,1)	(44,5)	-30,2%	(32,0)	-2,9%	(63,1)	(64,6)	-2,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(27,7)	-54,7%	(13,5)	-7,1%	(26,1)	(34,6)	-24,6%

O Resultado Financeiro Líquido totalizou despesa de R\$ 12,6 milhões no 2T26, permanecendo praticamente estável em relação ao 1T26. No acumulado do semestre, a despesa financeira líquida foi de R\$ 26,1 milhões, melhora de 24,6%, equivalente a R\$ 8,5 milhões, em relação ao 6M25.

A melhora no acumulado do semestre decorreu principalmente do aumento das receitas com aplicações financeiras, que avançaram R\$ 9,1 milhões em função do maior saldo médio de caixa.

Lucro Líquido e Margem Líquida consolidados

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 (Ajustado)	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum. (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,8	15,4	28,8%	19,9	-0,5%	39,7	42,9	-7,3%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>10,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(19,3)	-34,9%	(13,5)	-7,1%	(26,1)	(34,7)	-24,8%
(-) Provisão para IR e CSLL	(4,4)	2,7	-261,0%	0,5	-924,5%	(3,9)	(1,1)	259,9%
Lucro Líquido	2,9	(1,1)	-355,7%	7,0	-58,1%	9,9	7,1	39,0%
<i>Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)</i>	<i>1,5%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

A Companhia registrou o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido contábil positivo, totalizando R\$ 2,9 milhões no 2T26. A redução em relação aos R\$ 7,0 milhões registrados no 1T26 decorreu integralmente da variação de imposto de renda e contribuição social, uma vez que o EBIT permaneceu praticamente estável e o Resultado Financeiro apresentou

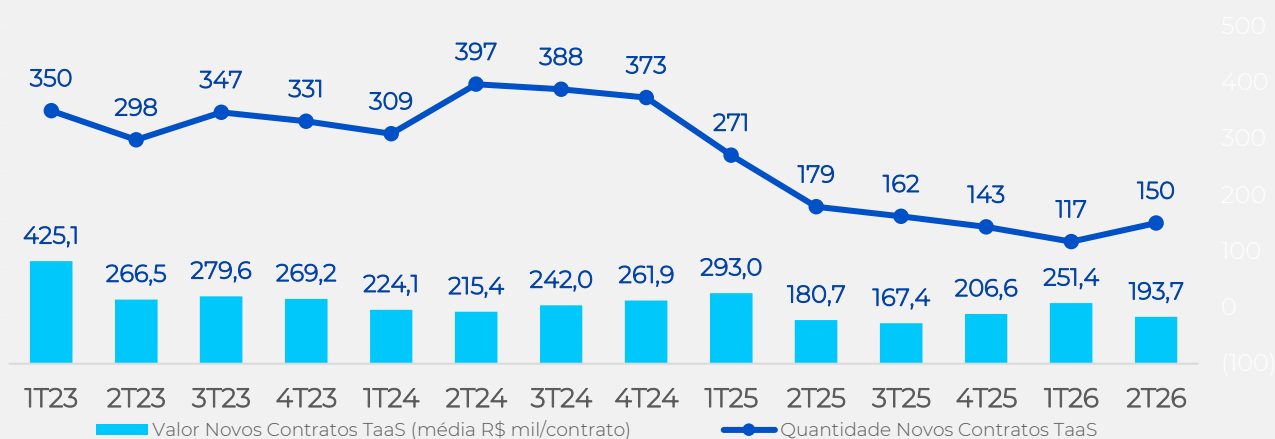
melhora de R\$ 1,0 milhão. No acumulado do semestre, o Lucro Líquido totalizou R\$ 9,9 milhões, R\$ 2,8 milhões acima do resultado registrado no 6M25.

O Lucro Líquido do 6M26 não contempla efeitos extraordinários. Na comparação societária, a Companhia passou de prejuízo líquido de R\$ 8,7 milhões no 6M25 para lucro líquido de R\$ 9,9 milhões no 6M26.

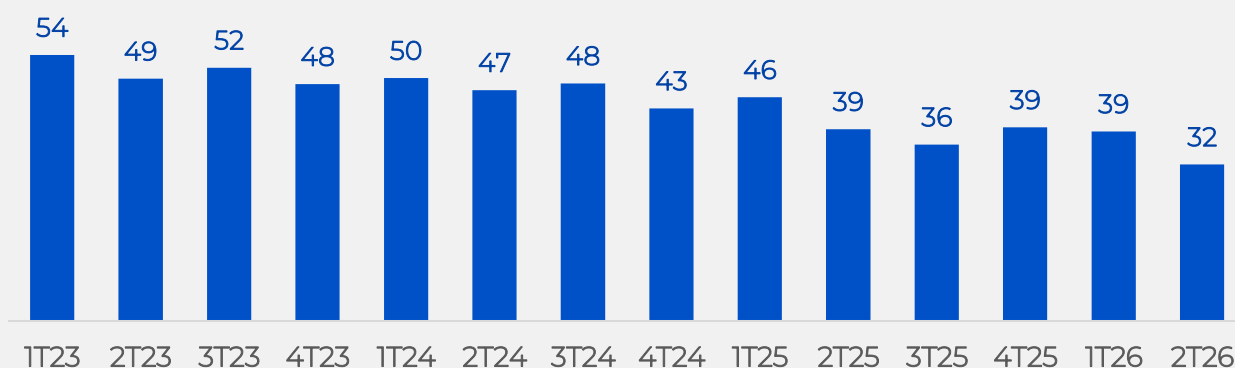
TaaS e Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*)

No 2T26, a Companhia originou 150 novos contratos de TaaS, com ticket médio de R\$ 193,7 mil. O volume de originação permanece alinhado à estratégia de priorizar contratos com maior retorno econômico, menor consumo de capital e melhor perfil de risco.

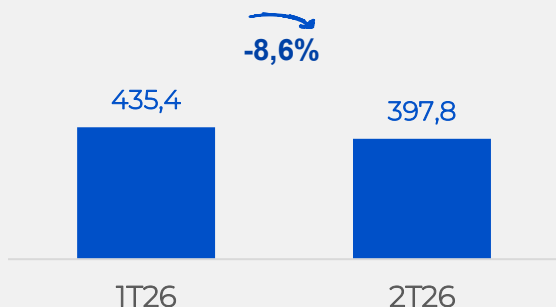
A Companhia mantém uma originação seletiva, priorizando contratos com melhor relação entre risco e retorno, menor consumo de capital de giro e ciclos de payback mais curtos. Essa disciplina reduz a intensidade de capital do TaaS, amplia a previsibilidade dos fluxos contratados e melhora a conversão dos resultados em caixa.



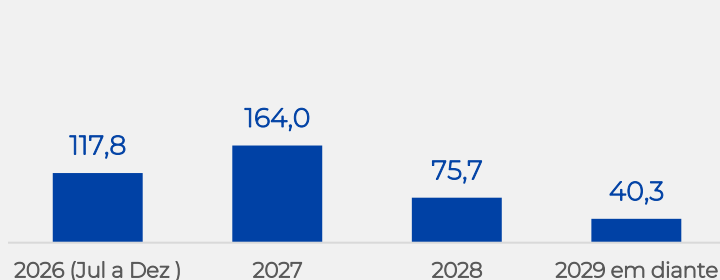
O prazo médio dos novos contratos de TaaS foi reduzido para 32 meses no 2T26, ante 39 meses no 1T26, contribuindo para ciclos de retorno mais curtos e menor exposição de capital por contrato.



Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas em R\$ milhões)



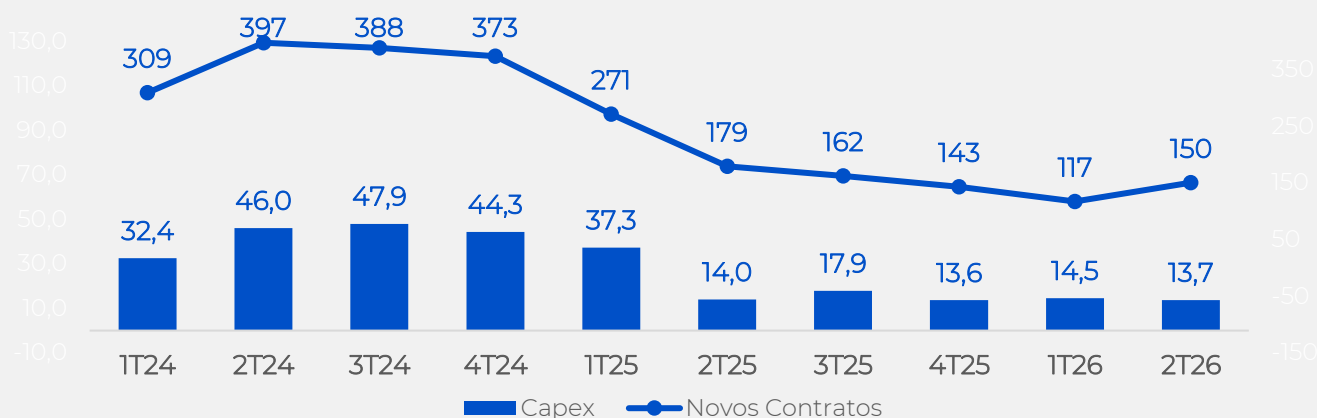
Cronograma de Recebimento TaaS
(R\$ milhões)



O backlog de contratos de TaaS totalizou R\$ 397,8 milhões ao final do 2T26 e representa uma fonte contratada de receitas futuras. Esses valores são reconhecidos contabilmente ao longo da vigência dos contratos e, à medida que são faturados e recebidos, contribuem para a recorrência da receita e para a previsibilidade da geração de caixa da Companhia.

Do total contratado, R\$ 117,8 milhões têm reconhecimento previsto entre julho e dezembro de 2026, R\$ 164,0 milhões em 2027, R\$ 75,7 milhões em 2028 e R\$ 40,3 milhões a partir de 2029. O cronograma oferece visibilidade sobre a contribuição futura do TaaS, mesmo em um ambiente de origem mais seletiva.

Investimento em TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



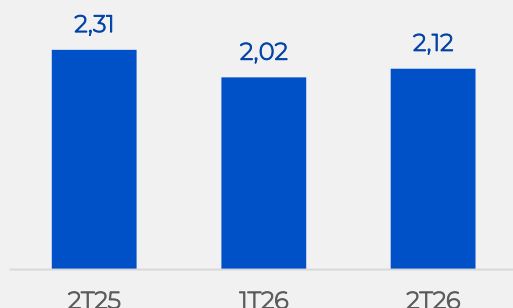
Os investimentos em ativos de TaaS permaneceram abaixo da média histórica, totalizando R\$ 13,7 milhões no 2T26, ante R\$ 14,5 milhões no 1T26. O menor nível de CAPEX está alinhado à estratégia de reduzir a intensidade de capital do modelo, preservar liquidez e ampliar a eficiência na alocação de recursos.

A combinação entre menor CAPEX, evolução do mix de negócios e melhor gestão do capital de giro contribui diretamente para a expansão do ROIC e para o fortalecimento da geração de caixa. O modelo passa a exigir menos capital para sustentar o crescimento, reduzindo a exposição a ciclos longos de retorno e a necessidade de financiamento.

A Companhia segue ajustando a originação de TaaS para equilibrar crescimento, retorno econômico e consumo de capital, mantendo como prioridade a geração de caixa e a expansão do retorno sobre o capital investido.

Mark-up TaaS

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



O Mark-up TaaS corresponde à relação entre o valor total dos contratos originados e o CAPEX necessário à sua implementação. O indicador demonstra o volume de receita contratada

O Mark-up TaaS atingiu 2,12x no 2T26, ante 2,02x no 1T26. A evolução sequencial indica melhora na relação entre o valor dos contratos originados e o capital empregado, em linha com a maior seletividade comercial e a disciplina na alocação de recursos.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

No 2T26, a Companhia encerrou o trimestre com saldo de caixa de R\$ 258,9 milhões, praticamente estável em relação ao 1T26. A posição de liquidez foi preservada mesmo diante de um cronograma relevante de amortizações, refletindo a forte geração operacional de caixa do período.

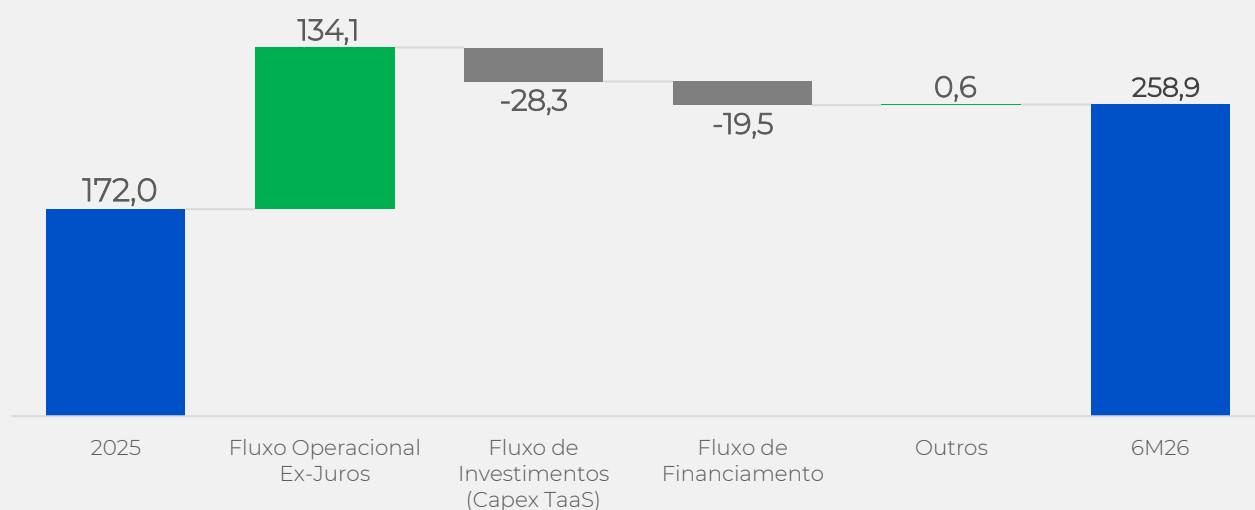


O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 67,2 milhões no 2T26, em linha com o 1T26. O desempenho reflete a disciplina comercial, com priorização de operações de maior retorno sobre o capital investido e ciclos de payback mais curtos, além da gestão ativa do capital de giro. A antecipação de compras, já comunicada no trimestre anterior, elevou os estoques, com contrapartida no aumento de contas a pagar e na recomposição do prazo médio de pagamento.

O Fluxo de Caixa de Investimento representou consumo de R\$ 13,7 milhões no trimestre. O menor nível de investimentos, especialmente em ativos de TaaS, está alinhado à estratégia de reduzir a intensidade de capital e ampliar a participação de operações com ciclos de caixa mais curtos e maior retorno sobre o capital investido.

O Fluxo de Caixa de Financiamento apresentou consumo de R\$ 67,6 milhões no 2T26, refletindo a concentração do cronograma de obrigações financeiras no período. A Companhia amortizou R\$ 153,7 milhões de principal, incluindo parcela de suas debêntures, e desembolsou R\$ 48,6 milhões em juros, totalizando R\$ 202,3 milhões em serviço da dívida. No mesmo período, foram contratadas novas operações no valor de R\$ 104,0 milhões, preservando o acesso da Companhia a fontes de financiamento compatíveis com seu perfil de crédito.

A WDC encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 258,9 milhões, dívida líquida de R\$ 392,8 milhões e alavancagem de 1,7x Dívida Líquida/EBITDA UDM, ante 1,8x no 1T26. A forte geração operacional de caixa permitiu cumprir um cronograma expressivo de obrigações financeiras, reduzir a alavancagem e preservar a liquidez da Companhia.



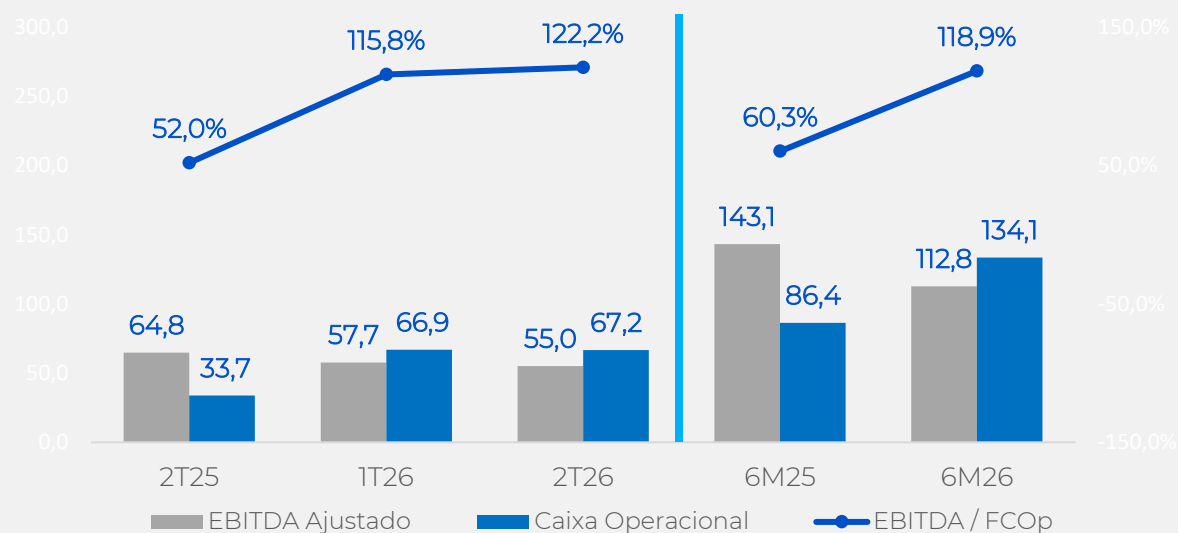
No acumulado do semestre, o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 134,1 milhões, crescimento de 55,3% em relação ao 6M25 e o maior valor já registrado pela Companhia em um primeiro semestre. A geração de caixa, combinada às captações realizadas no período, permitiu elevar a posição de caixa de R\$ 172,0 milhões ao final de 2025 para R\$ 258,9 milhões ao final do 6M26, mesmo após os investimentos e o cumprimento das obrigações financeiras do semestre.

Conversão EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA/FCOp)

No 2T26, a conversão do EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional atingiu 122,2%, ante 115,8% no 1T26. No acumulado do semestre, a conversão alcançou 118,9%, quase o dobro dos 60,3%

registrados no 6M25, evidenciando a capacidade da Companhia de transformar resultado operacional em caixa.

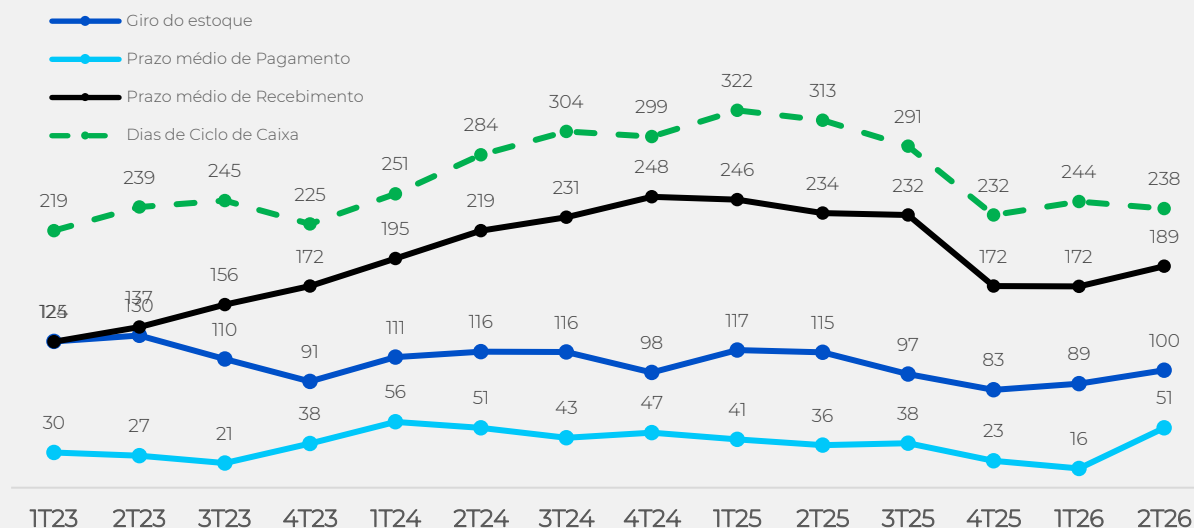
O desempenho reflete maior disciplina comercial, melhor gestão do capital de giro e menor intensidade de capital no mix de negócios, fatores que sustentam a geração recorrente de caixa e a redução gradual da alavancagem.



A Companhia deu continuidade à melhora estrutural do ciclo financeiro. O ciclo de caixa encerrou o 2T26 em 238 dias, redução de 75 dias em relação ao 2T25 e de 84 dias frente ao pico de 322 dias registrado no 1T25. A evolução reflete a combinação entre maior disciplina comercial, melhor gestão do capital de giro e menor intensidade de capital do modelo operacional.

A melhora está distribuída entre os três componentes operacionais:

- Estoques: o prazo médio foi reduzido para 100 dias, ante 115 dias no 2T25, mesmo com a estratégia de antecipação de compras adotada pela Companhia. O desempenho reflete a maior eficiência na gestão dos estoques e a recomposição do portfólio em direção a produtos de maior giro.
- Contas a Receber: o prazo médio foi reduzido para 189 dias, ante 234 dias no 2T25. A evolução reflete critérios mais rigorosos de concessão de crédito, fortalecimento dos processos de cobrança e melhora consistente na qualidade da carteira.
- Fornecedores: o prazo médio de pagamento aumentou para 51 dias, ante 36 dias no 2T25. A evolução decorre da antecipação de compras realizada ao longo do semestre, que ampliou o saldo de contas a pagar e normalizou o prazo médio de pagamento da Companhia.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	646,3	635,3	1,7%	691,1	-6,5%
Circulante	289,1	235,6	22,7%	291,2	-0,7%
Não Circulante	357,2	399,7	-10,6%	399,9	-10,7%
(+) Arrendamentos Mercantis	5,5	9,1	-40,2%	6,1	-11,2%
Circulante	2,6	3,0	-12,6%	2,1	24,8%
Não Circulante	2,9	6,2	-53,5%	4,1	-29,6%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Líquidos	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Ativo	0,0	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.
Passivo	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Dívida Bruta	651,7	644,4	1,1%	697,2	-6,5%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(258,9)	(132,0)	96,2%	(271,0)	-4,4%
Dívida Líquida	392,8	512,4	-23,3%	426,3	-7,9%
EBITDA ajustado	55,0	64,8	-15,1%	57,7	-4,7%
EBITDA UDM ajustado	228,0	271,7	-16,1%	237,7	-4,1%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	1,7x	1,9x	-8,6%	1,8x	-3,9%

No 2T26, a WDC concluiu sua quarta emissão de Notas Comerciais, no montante de R\$ 95 milhões, ao custo de DI + 2,25% ao ano, integralmente contratada junto ao Banco do Brasil. A operação reforça a diversificação das fontes de financiamento da Companhia e preserva um custo médio ponderado da dívida competitivo, atualmente em CDI + 1,7% ao ano, considerando os FINIMPs.

Mesmo após a emissão das Notas Comerciais, a alavancagem foi reduzida para 1,7x Dívida Líquida/EBITDA UDM, ante 1,8x no trimestre anterior. A melhora decorre da forte geração

operacional de caixa, que permitiu absorver amortizações relevantes e reduzir a dívida líquida.

A Companhia mantém disciplina na gestão de sua estrutura de capital e considera o atual nível de alavancagem compatível com sua capacidade de geração de caixa.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Líquida	198,3	222,2	-10,8%	191,5	3,6%
EBIT Ajustado UDM (NOPAT pre-Tax) = (A)	63,9	72,0	-11,2%	59,5	7,4%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	18,4	(11,3)	-263,7%	25,6	-28,0%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	82,3	60,8	35,5%	85,1	-3,2%
(+) Patrimônio Líquido	476,5	645,4	-26,2%	471,6	1,0%
(+) Dívida Bruta	651,7	644,4	1,1%	697,2	-6,5%
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(258,9)	(132,0)	96,2%	(271,0)	-4,4%
Capital Investido	869,3	1.157,8	-24,9%	897,9	-3,2%
Capital Investido Média = (B)	987,4	1.186,2	-16,8%	1.027,9	-3,9%
ROIC (UDM) = (A/B)	8,3%	5,1%	3,2 p.p.	8,3%	0,1 p.p.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 8,3% no 2T26, mesmo patamar do trimestre anterior. O desempenho reflete o maior peso das operações de revenda, que demandam menor capital empregado, apresentam ciclos de caixa mais curtos e contribuem para maior eficiência na alocação de capital. Trata-se de uma evolução estrutural do modelo operacional da Companhia.

O ROIC permanece como o principal indicador econômico utilizado pela Administração na alocação de capital, orientando as decisões de crescimento, investimento e originação comercial.

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Receita Líquida	198.324	222.235	-10,8%	191.500	3,6%	389.824	435.790	-10,5%
(-) CMV	(145.559)	(161.285)	-9,8%	(136.523)	6,6%	(282.082)	(307.968)	-8,4%
Lucro Bruto	52.765	60.950	-13,4%	54.977	-4,0%	107.742	127.822	-15,7%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	26,6%	27,4%	-0,8 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,3%	-1,7 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	2.016	-100,0%	0	n.a.	0	2.016	-1,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	52.765	62.966	-16,2%	54.977	-4,0%	107.742	129.838	-17,0%
Margem Bruta Ajustada (% Receita Líquida)	26,6%	28,3%	-1,7 p.p.	28,7%	-2,1 p.p.	27,6%	29,8%	-2,2 p.p.
(-) Despesas c/ Pessoal	(17.394)	(15.991)	8,8%	(15.233)	14,2%	(32.627)	(31.347)	4,1%
(-) Despesas Comercial	(10.526)	(26.461)	-60,2%	(15.018)	-29,9%	(25.544)	(38.816)	-34,2%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(9.633)	(5.788)	66,4%	(8.856)	8,8%	(18.489)	(11.917)	55,1%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	4.603	(4.484)	-202,7%	4.046	13,8%	8.649	(10.165)	-185,1%
(-) Despesas Operacionais	(32.950)	(52.724)	-37,5%	(35.061)	-6,0%	(68.011)	(92.245)	-26,3%
EBIT	19.815	8.226	140,9%	19.916	-0,5%	39.731	35.577	11,7%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,0%	3,7%	6,3 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	8,2%	2,0 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	7.162	-100,0%	0	n.a.	0	7.292	-1,0 p.p.
EBIT Ajustado	19.815	15.388	28,8%	19.916	-0,5%	39.731	42.869	-7,3%
Margem EBIT Ajustada (% Receita Líquida)	10,0%	6,9%	3,1 p.p.	10,4%	-0,4 p.p.	10,2%	9,8%	0,4 p.p.
EBITDA	55.028	57.641	-4,5%	57.739	-4,7%	112.767	135.839	-17,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	27,7%	25,9%	1,8 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	31,2%	-2,2 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	7.162	-100,0%	0	n.a.	0	7.292	-100,0%
EBITDA Ajustado	55.028	64.803	-15,1%	57.739	-4,7%	112.767	143.131	-21,2%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	27,7%	29,2%	-1,4 p.p.	30,2%	-2,4 p.p.	28,9%	32,8%	-3,9 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro	(12.560)	(27.701)	-54,7%	(13.517)	-7,1%	(26.077)	(43.079)	-39,5%
(-) Provisão para IR e CSLL	(4.420)	2.745	-261,0%	536	-924,5%	(3.884)	(1.079)	259,9%
(+/-) Minoritários	76	(72)	-205,6%	18	322,2%	94	(72)	-230,6%
Lucro Líquido	2.912	(16.801)	-117,3%	6.953	-58,1%	9.865	(8.653)	-214,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,5%	-7,6%	9,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	-2,0%	4,5 p.p.
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0	15.662	-100,0%	0	n.a.	0	15.749	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	2.912	(1.139)	-355,7%	6.953	-58,1%	9.865	7.096	39,0%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	1,5%	-0,5%	2,0 p.p.	3,6%	-2,2 p.p.	2,5%	1,6%	0,9 p.p.

2026 não contempla nenhum ajuste

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	258.941	131.969	96,2%	270.977	-4,4%
Contas a receber, líquidas	258.751	332.688	-22%	246.702	5%
Impostos a recuperar	21.052	21.466	-2%	14.901	41%
Instrumentos financeiros derivativos	-	24	n.a.	-	n.a.
Estoques	169.484	204.192	-17%	154.147	10%
Adiantamentos a fornecedores	10.135	19.363	-48%	21.578	-53%
Partes Relacionadas	1.505	0		0	
Despesas Antecipadas	1.637	598	174%	505	224%
Total do Ativo Circulante	721.505	710.300	2%	708.810	2%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	174.449	233.770	-25%	158.268	10%
Depósitos Judiciais	475	109	336%	125	280%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	n.a.	-	n.a.
Impostos a recuperar	824	5.696	n.a.	2.389	-66%
Impostos diferidos	62.561	42.966	46%	66.024	-5%
Partes Relacionadas	3.218	0		0	
Outros Ativos	4.028	0		3.213	25%
Ativo de direito de uso	4.366	7.828	-44%	4.982	-12%
Imobilizado, líquido	227.239	345.203	-34%	243.593	-7%
Intangível, líquido	70.024	92.250	-24%	75.219	-7%
Total do Ativo Não Circulante	547.184	727.822	-25%	553.813	-1%
Total do Ativo	1.268.689	1.438.122	-12%	1.262.623	0%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	96.557	83.470	16%	50.062	93%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	9.359	6.888	36%	10.739	-13%
Impostos a recolher	1.206	8.640	-86%	5.679	-79%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	289.067	235.583	23%	291.229	-1%
Arrendamentos mercantis	2.593	2.968	-13%	2.078	25%
Partes relacionadas	1.717	0		0	
Outras obrigações	21.498	17.347	24%	19.581	10%
Receita diferida	0	17.973	-100%	0	
Total do Passivo Circulante	421.997	372.869	13%	379.368	11%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.199	399.722	-11%	399.862	-11%
Provisões para demandas judiciais	5.002	1.930	159%	4.317	16%
Arrendamentos mercantis	2.862	6.152	-53%	4.066	-30%
Partes relacionadas	3.218	0		0	
Outras obrigações	1.910	12.065	-84%	3.362	-43%
Total do Passivo Não Circulante	370.191	419.869	-12%	411.607	-10%
Patrimônio Líquido					
Capital social	401.739	301.397	33%	401.739	0%
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	-179.146	112.920	-259%	-179.146	0%
Lucro/Prejuízo acumulado	9.864	-8.654	-214%	6.953	42%
Outros resultados abrangentes	6.899	2.430	184%	4.881	41%
Participação dos não controladores	513	659	-22%	589	-13%
Total do Patrimônio Líquido	476.501	645.384	-26,2%	471.648	1,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.268.689	1.438.122	-11,8%	1.262.623	0,5%

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	2026 Acum.	2025 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais								
Lucro líquido do período	2.835	(16.803)	-117%	6.935	-59%	9.770	(8.654)	-213%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	60.057	92.992	-35%	61.190	-2%	121.247	174.005	-30%
Depreciação e amortização	35.213	49.415	-29%	37.823	-7%	73.036	100.262	-27%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(659)	18.224	-104%	3.993	-117%	3.334	15.779	-79%
Provisão para obsolescência de estoques	(1.952)	411	-575%	(1.886)	3%	(3.838)	1.285	-399%
Marcação a mercado de derivativos	0	115	-100%	0			596	-100%
Despesas de juros e variação cambial	26.303	22.816	15%	22.303	18%	48.606	42.768	14%
Encargos sobre arrendamentos	76	600	-87%	84		160	724	
Despesas de ajuste a valor presente	(4.546)	118	-3953%	(2.346)	94%	(6.892)	2.544	-371%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	740	4.038	-82%	1.993	-63%	2.733	8.962	-70%
Outras variações no resultado	462			(238)	-294%	224		
Imposto de renda e contribuição social	958	(3.189)	-130%	475,00	102%	1.433	940	52%
Impostos de renda e contrinuição social diferidos	3.462	444	680%	(1.011)	-442%	2.451	139	1663%
Redução (aumento) dos ativos	(26.863)	(5.156)	421%	(4.998)	437%	(31.861)	(30.350)	5%
Contas a receber	(24.225)	(10.288)	135%	10.036	-341%	(14.189)	(7.714)	84%
Impostos a recuperar	(4.586)	(5.951)	-23%	(771)	495%	(5.357)	4.904	-209%
Estoques	(13.385)	(4.882)	174%	(5.082)	163%	(18.467)	(35.876)	-49%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	12.635	16.189	-22%	(4.903)	-358%	7.732	8.578	-10%
Despesas antecipadas	2.698	(224)	-1304%	(4.278)	-163%	(1.580)	(242)	553%
	0							
Aumento (redução) dos passivos	31.215	(37.329)	-184%	3.760	730%	34.975	(48.650)	-172%
Fornecedores	42.340	(22.125)	-291%	(2.954)	1533%	39.386	(25.079)	-257%
Impostos a recolher	(3.648)	(13.498)	-73%	148	2565%	(3.500)	(23.038)	-85%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.380)	(1.694)	-19%	1.929	-172%	549	(1.007)	-155%
Outras obrigações	3.541	(12)	29608%	4.637	-24%	8.178	474	1625%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.782)	0		-		(1.782)	0	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	67.244	33.704	100%	66.887	0,5%	134.131	86.351	55%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Mútuo ativo com partes relacionadas	0	0		0		0	0	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(13.734)	(13.981)	-2%	(14.542)	-6%	(28.276)	(51.244)	-45%
Aumento de capital em investida	0	(1.155)	-100%	0			(1.155)	-100%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento:	(13.734)	(15.136)	-9%	(14.542)	-6%	(28.276)	(52.399)	-46%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	130.744	101.988	28%	64.751,00	102%	195.495	135.496	44%
Operações com vendor	383	1.567,00	-76%	383,00	-200%	0	4.690,00	-100%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(153.689)	(123.588)	24%	(3.125)	4818%	(156.814)	(127.686)	23%
Pagamento de juros	(48.566)	2.241		(8.098)		(56.664)		
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(819)	(729)	12%	(705)	16%	(1.524)	(1.819)	-16%
Liquidação de derivativos	0	42,00	-100%	0		0	129,00	-100%
Receita Diferida	4.383	-		(4.383)		0	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-100%	0			-	
Constituição de minoritários	-	12.059,00		0			12.059,00	-100%
		659,00					659,00	
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	(67.564)	(29.879)	126%	48.057	-241%	(19.507)	(590)	3206%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	2.018	(1.327)	-252%	(1.408)	-243%	610	(3.423)	-118%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	(12.036)	(12.638)	-5%	98.994	-112%	86.958	29.939	190%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	270.977	144.607	87%	171.983	58%	171.983	102.030	69%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	258.941	131.969	96%	270.977	-4,4%	258.941	131.969	96%

Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



WDC
NETWORKS